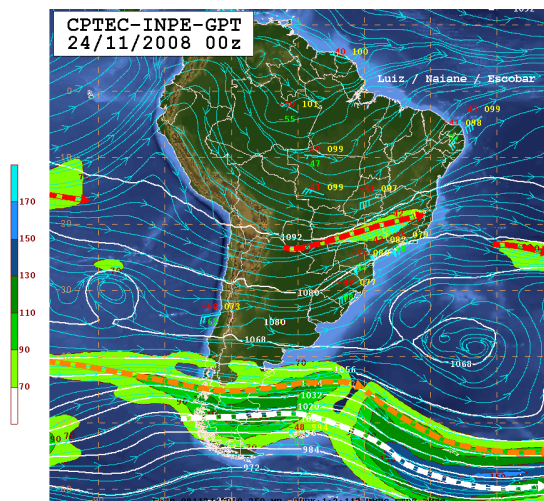




Análise Sinótica

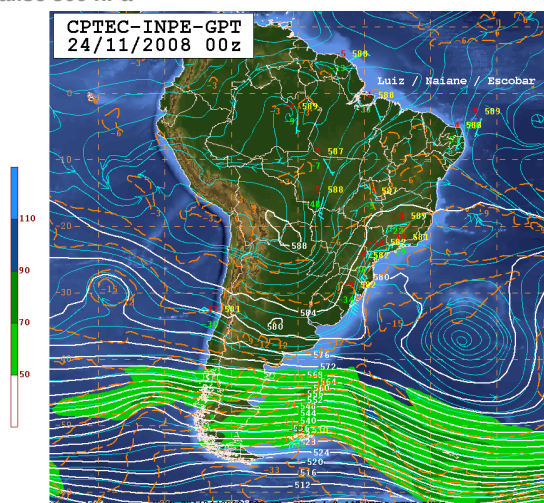
24 November 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



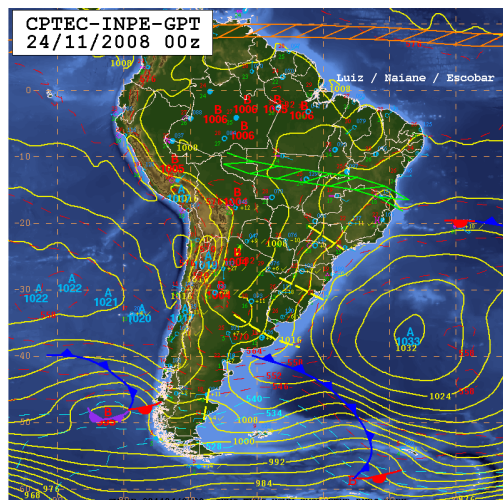
Na análise da carta de altitude da 00z do dia 24/11, pode-se observar que o padrão de "bloqueio" persiste no Atlântico a leste do RS e do Uruguai, onde aparece um Vórtice Ciclônico (VC) localizado em 33S/42W, com um cavado alongado nas proximidades de 40W atingindo o continente no sul do ES, e um anticiclone com dois núcleos nas proximidades de 38S-39S e entre 30W e 40W. Esse padrão de escoamento é que está impedindo a entrada de sistemas frontais no Brasil. Uma ampla crista se estende pelo Brasil entre o AM e RS-Uruguai. Na área de domínio desse eixo pode-se notar pouca nebulosidade entre o sul de RO e o Uruguai. O Jato Subtropical (JST) atua com um ramo entre o Paraguai, sul do MS, oeste e norte de SP e leste de MG, contornando em MG uma circulação levemente ciclônica. Ressalta-se que o escoamento apresenta difluência entre o ES e a BA, e isto contribui para a nebulosidade nessa área. Um cavado de baixa amplitude está localizado a oeste da Província de Buenos Aires e contribui para a nebulosidade nessa região como mostra a imagem de satélite. O Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) aparecem a sul de 40S entre o Pacífico e o Atlântico. No Atlântico entre 60W e 50W esses Jatos dão suporte dinâmico a uma frente fria em superfície.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z do dia 24/11, observa-se que o padrão de "bloqueio" está evidente a leste do RS e do Uruguai. O Vórtice Ciclônico já não está mais fechado, mas ainda observa-se a atuação de um cavado a leste do RS e que atinge o leste de SC e do PR e o sul de SP. A área de circulação anticiclônica está com o centro localizado em 38S/36W e tem um significativo gradiente, representado pelas linhas de corrente. As temperaturas ainda estão baixas neste nível sobre o leste do RS, SC e PR, no sul, nordeste e litoral de SP, no RJ, leste de MG e no ES, onde há valores entre -9C e -10C. Nos locais citados da Região Sul, ainda observa-se muita nebulosidade associada com o cavado e a massa de ar frio, principalmente no leste e litoral de SC e também nota-se ventos significativos entre Porto Alegre e Florianópolis, entre 40 e 30 nós. A sul de 40S há vento intenso associados com os jatos JPN e JPS em altitude e que também contornam o extremo sul do continente, ou seja, também há um cavado neste nível a nordeste da Argentina. Uma extensa área de circulação anticiclônica é vista no centro-norte da Argentina e sul da Bolívia, que estende uma crista para sudeste em direção ao Uruguai e oceano adjacente. Este escoamento deixa o tempo sem nuvens entre o sul de RO e o RS e Uruguai. Na Província de Mendoza há um cavado de baixa amplitude, sendo que a leste desse há núcleos de temperatura de -9C e -12C, que contribuem para a instabilidade na Província de Buenos Aires. Nota-se também que há um pequeno núcleo de 5800mgp a noroeste dessa Província e isto reflete na imagem de satélite através de núcleos convectivos nas proximidades. Na Região Norte do Brasil o padrão do escoamento está mais perturbado, com um cavado invertido sobre o oeste do AM, no AC e norte da Colômbia e um anticiclone no nordeste do AM. Sobre o Nordeste a massa de ar seco ainda predomina no nordeste da Região, o mesmo não pode ser dito de grandes áreas da BA, sul do MA e do PI, regiões sob a influência da ZCAS e de um cavado (no sul e sudoeste da BA).

Superfície



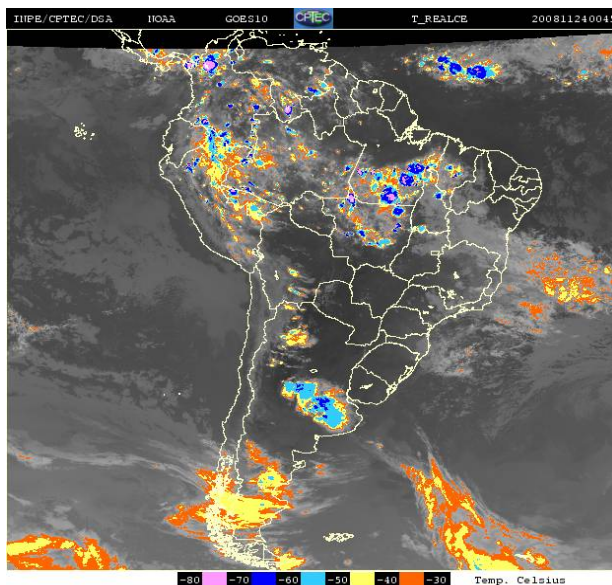
Na carta de superfície da 00z do dia 24/11, permanece ainda a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Este sistema encontra-se atuando desde o sul da BA até RO. Este sistema mantém toda a faixa de nebulosidade observada na imagem de satélite, além de ter sido responsável por chuvas significativas nos últimos dias sobre o ES e MG e pela atividade convectiva observada em parte do Norte do Brasil. Uma área de alta pressão continua presente sobre o Atlântico, com centro de 1033hPa localizado em 38S/38W. Este sistema meteorológico tem sido o responsável pelos ventos do quadrante leste que favorece a umidade que vem do oceano sobre o leste do Sudeste e parte da Região Sul, ou seja, favoreceu a formação de nuvens também em toda esta área, lembrando que na Região Sul o cavado em 500hPa também é responsável pela nebulosidade. Além disso, os ventos associados com esta área de alta pressão também contribuem para a manutenção da convergência de ventos e umidade no leste do ES, ou seja, auxiliando também na manutenção da ZCAS. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se um pouco mais intensa sobre o Atlântico em comparação com ontem. Este sistema está ondulando por volta de 09N. Um cavado invertido se estende entre as Províncias de Córdoba e Buenos Aires e juntamente com a circulação em 500 hPa e em 250 hPa contribui para a atividade convectiva. Nas proximidades de Baía Blanca há um frente fria no Atlântico que causa nebulosidade nesse setor.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

24 November 2008 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias (24 a 28/11) o padrão de bloqueio ainda persistirá no Atlântico a leste da Região Sul, através do domínio da alta pressão em superfície.

Como consequência a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), continuará atuando sobre o Brasil até a terça-feira (25/11) e mantendo nebulosidade e pancadas de chuva entre o norte do Sudeste, centro-norte do Centro-Oeste e o sul da Região Norte. Haverá acumulado significativo de chuva entre o leste/nordeste de MG, ES e sul da BA nos próximos três dias, principalmente no ES. Esse sistema voltará a se intensificar na quinta-feira (27/11) entre o ES e RO. Nesta segunda-feira (24/11), o tempo ainda continuará ventoso ao longo do litoral entre o RS, SC, PR e SP. Esses ventos de nordeste ao longo do dia, ainda pela influência da área de alta pressão em superfície sobre o Atlântico, deixará o tempo chuvoso no litoral de SC, onde poderá haver acumulados significativos. O aquecimento diurno juntamente com o cavado em médios níveis voltaram a instalar o Vale do Paraíba e a Serra da Mantiqueira e também o centro-sul de MG, onde são previstas pancadas de chuva (temporais isolados) a partir da tarde de hoje (24). A chuva que tem ocorrido no centro-leste de SC e do PR deve continuar pelo menos até terça-feira e nos demais dias da semana as chuvas devem diminuir de intensidade mas o tempo ainda ficará instável com temperaturas máximas baixas no litoral. O leste e litoral de SC foi muito atingindo nesses últimos dias pela chuva. Os rios da região de Blumenau-SC estão acima do nível normal e já ocorreram no mínimo 29 mortes decorrente das chuvas no Estado. Apesar do Vórtice Ciclônico já não estar mais fechado sobre a região, o cavado ainda influenciará o tempo. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), não irá influenciar muito o Brasil, permanecendo com sua influência mais sobre a Venezuela e norte da Guiana.

No oeste da Região Sul e no centro-sul de MS haverá mais dias com predomínio de sol.

Os modelos numéricos de previsão de tempo (ETA e GFS), estão coerentes entre eles quanto a posição e o deslocamento dos sistemas meteorológicos.

Mudanças nas condições meteorológicas mais significativas só devem ocorrer após 120h, mas a confiança nos modelos caem bastante e com isto também diminui a previsibilidade. Por enquanto haverá mudanças significativas a partir de sexta-feira no sul e oeste do RS, com a aproximação de uma frente fria. Sendo que esse sistema poderá romper o bloqueio atmosférico que está impedindo o avanço de frentes frias para o Sul do Brasil. A tendência para o domingo (30/11) é de chuvas significativas para o centro e sul do RS (?metade sul desse Estado?).

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas